



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CCHE – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO

MARIA IZABEL DA SILVA WENCERLAU

**UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE O POLO TÉCNICO APLICADO NOS
ARTIGOS PREMIADOS NO CONGRESSO DE CONTROLADORIA E
CONTABILIDADE DA FEA-USP NO PERÍODO DE 2008 – 2013**

Monteiro/PB, 2015

MARIA IZABEL DA SILVA WENCERLAU

**UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE O POLO TÉCNICO APLICADO NOS
ARTIGOS PREMIADOS NO CONGRESSO DE CONTROLADORIA E
CONTABILIDADE DA FEA-USP NO PERÍODO DE 2008 – 2013**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em contabilidade.

Orientador: Prof. Ms. Paulo César Cordeiro.

Monteiro/PB, 2015.

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

W468e Wencelau, Maria Izabel da Silva

Um estudo bibliométrico sobre o polo técnico aplicado nos artigos premiados no Congresso de controladoria e contabilidade da FEA-USP no período de 2008 – 2013 [manuscrito] / Maria Izabel da Silva Wencelau. - 2015.

41 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2015.

"Orientação: Prof. Esp. Paulo Cesar Cordeiro, Departamento de Contabilidade".

1. Bibliometria. 2. Estratégia de pesquisa. 2. Técnica de coleta de dados. 3. Ciências contábeis 4. USP. I. Título.

21. ed. CDD 657

**UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE O POLO TÉCNICO APLICADO NOS
ARTIGOS PREMIADOS NO CONGRESSO DE CONTROLADORIA E
CONTABILIDADE DA FEA-USP NO PERÍODO DE 2008 – 2013**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à banca
examinadora da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharel em
contabilidade.

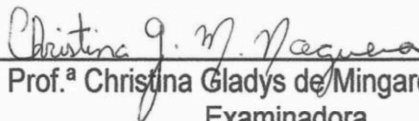
BANCA EXAMINADORA



Prof.^o Paulo César Cordeiro
Orientador



Prof.^ª Cristiane Gomes da Silva
Examinadora



Prof.^ª Christina Gladys de Mingareli Nogueira
Examinadora

Aprovada em 17 de Junho de 2015.

À minha avó Maria Dasdores da Silva, por todo carinho e motivação que me deu para eu dar continuidade nesta trajetória e ao meu pai Severino Wencelau Neto, por acreditar junto comigo na minha competência para almejar meus sonhos. **DEDICO.**

AGRADECIMENTOS

Em primeiro instante, agradeço a Deus, por me proporcionar a vida e por ser minha força pra seguir meu caminho.

A minha família, por sempre estar do meu lado nos momentos alegres e difíceis, compreendendo a minha ausência por estar me dedicando a esta conquista, em especial a minha mãe Marlene Maria da Silva pela paciência e a minha madrinha Maria José Rodrigues por ter me acompanhado desde a minha infância e compartilhado vários momentos e ao meu tio Marinaldo Venceslau Silva pelo seu carinho e por acreditar na minha capacidade de conseguir meus objetivos.

Ao meu professor, orientador e amigo Paulo Cesar Cordeiro, pelo tempo, dedicação e carinho, durante a realização da pesquisa.

A minha prima Jessyca Samathana Ferreira Aires, pela companhia durante esta reta final de meu curso e pela amizade sincera.

A minha amiga Juliane Lucena Vilar, por tanto tempo de amizade e por acompanhar e apoiar essa minha trajetória acadêmica.

Ao meu ex-marido José Francisco de Oliveira, por ter compreendido meus estudos, ter somado na minha vida e por hoje ser um amigo.

A minha amiga Tatiana Primo de Jesus, por aparecer na minha vida em um momento tão delicado e me ajudado a seguir minha vida com mais alegria.

Aos meus colegas de curso, pelo companheirismo e tantos momentos engraçados juntos. Em especial a minha amiga Renata Soraya de Gouveia, pelos tantos momentos juntas na faculdade e por ter me ajudado inúmeras vezes.

Aos docentes do meu curso, por contribuírem tanto no meu conhecimento acadêmico e me fazer ter mais amor e carinho pela Contabilidade, principalmente as professoras Cristiane Gomes da Costa e Ilcleidene Pereira de Freitas por serem excelentes profissionais.

A instituição UEPB o Campus VI Poeta Pinto do Monteiro, por ser sede onde eu pude proporcionar a realização do meu sonho, e passou a ser minha segunda casa durante esta jornada. E todos os funcionários.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a conclusão desse trabalho.

Muito Obrigada!

RESUMO

O crescimento da participação do estudo bibliométrico em pesquisas contábeis tem crescido significativamente, mas ainda existe a necessidade de se desenvolver mais trabalhos neste campo. Desta forma teve como objetivo essa pesquisa o de analisar como é elaborado o perfil metodológico dos artigos no Congresso de contabilidade e controladoria oferecido pela USP, no que diz respeito do polo técnico metodológico e classificá-los de acordo com as opções que contem no livro de *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas* dos autores Martins e Theóphillo (2009), levando-se em consideração a de maior relevância, para isso foi feito um estudo longitudinal no período de 2008 a 2013. A metodologia adotada caracteriza-se como descritiva na qual foi observado, analisado e registrado às variáveis: áreas, técnicas e estratégias por ano e no período. E pela técnica da pesquisa bibliográfica foi possível extrair os dados mediante o material já elaborado que são os artigos. Para as análises foram utilizadas abordagens qualitativa que explica os fenômenos e a atribuição de seus significados após ser demonstrados nas tabelas e quantitativa, o resultado é primeiro exposto numericamente e também faz-se uso da análise estatística para ficar melhor de visualizar a importância de cada variável de acordo com sua necessidade, tem-se também o estudo bibliométrico a fim de delinear o polo técnico aplicado por cada artigo, na montagem e apresentação dos dados foi utilizado o *software Excel da Microsoft 2010*. Analisou-se as áreas contábeis, as estratégias de pesquisas e as técnicas de coleta de informações dados e evidências mais utilizado pelos artigos dentro do período e em seguida por ano. Os resultados mostraram que Educação e pesquisa em Contabilidade e Mercados Financeiros e de Créditos de Capitais foram às áreas mais atuantes, se referindo às estratégias de pesquisas a que ganha evidência é a de levantamento com maior número em relação ao período e por ano, e obtêm-se o questionário como instrumento para a técnica de coleta de informações dados e evidência com maior total dentro do período, nesta mesma linha só que por ano temos a técnica documental com maior número em dois anos.

Palavras-chave: Bibliometria. Estratégia de pesquisa. Técnica de coleta de informações dados e evidências. Áreas contábeis. USP.

ABSTRACT

The participation of the bibliometric study in accounting research has grown significantly, but there is still a need to develop further work in this field. Thus, this research aims to analyze how the methodological part of the papers is drafted on Accounting and Controlling Congress offered by USP regarding to the methodological technical polo. In addition, it classifies them according to the options that contain in the book *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas* by the authors Martins e Theóphillo (2009), considering the most relevant. Therefore, it was made a longitudinal study from 2008 to 2013. The methodology adopted is characterized as descriptive. Where, it was noticed, analyzed and recorded the following variables: areas, techniques and strategies per year and in the period. By the bibliographical research technique, it was possible to obtain the data through the already prepared material which is the papers. Qualitative approaches were used to the analyses which explain the phenomena and the attribution of their meanings after being shown in the quantitative tables. The result is first displayed numerically and also it is used statistical analysis to get better view of the importance of each variable according to their needs. There is also the bibliometric study to outline the technical polo applied by each paper. In the assembly and presentation of the data, it was used the software Microsoft Excel 2010. Also, it was analyzed accounting, research strategies, and the information gathering techniques, data and evidences the most used by the papers within the period and then annually. The results showed that education and research in accounting and financial capital credit markets were the most active areas. Referring to research strategies, the one which stands out is the survey with the highest number for period and per year. The questionnaire was obtained as the instrument for technical information gathering, data, and evidence with highest total in the period, on the same line but per year we have the documentary technique with the highest number in two years.

Keywords: Bibliometrics. Research strategy. Gathering technique of information data and evidences. Accounting. USP.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Artigos publicados por área no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP no período - 2008 a 2013.....	26
Tabela 2 – Artigos por ano enquadrados nas áreas publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP - 2008 a 2013.....	26
Tabela 3 – Artigos publicados por estratégia de pesquisa no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP no período - 2008 a 2013.....	28
Tabela 4 – Artigos publicados por ano pelas estratégias de pesquisa utilizada no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP no período - 2008 a 2013	29
Tabela 5 – Artigos publicados por técnica de coleta de informação dados e evidências no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP no período - 2008 a 2013	31
Tabela 6 – Artigos por ano pelas técnicas de coletas de informação dados e evidências utilizadas no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP - 2008 a 2013	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ATR – Atuária

CCC – Congresso de Controladoria e Contabilidade

CCG – Controladoria e Contabilidade Gerencial

CGTS – Contabilidade Governamental e Terceiro Setor

CUE – Contabilidade para Usuários Externos

FEA – Faculdade de Economia e Administração

EPC – Educação e pesquisa em Contabilidade

MFCC – Mercados Financeiros e de Créditos de Capitais

USP – Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 OBJETIVOS	14
1.1.1 Geral.....	14
1.1.2 Específicos	14
1.2 JUSTIFICATIVA	15
1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 CONTABILIDADE	16
2.2 METODOLOGIA: ESTRATÉGIA DE PESQUISA E TÉCNICA DE COLETA DE INFORMAÇÕES DADOS E EVIDÊNCIAS	17
2.3 BIBLIOMETRIA	19
2.4 ÁREAS CONTÁBEIS	20
3. METODOLOGIA	21
3.1 TIPOLOGIA/CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	21
3.1.1 – Quanto ao objetivo	21
3.1.2 – Quanto aos procedimentos.....	22
3.1.3 – Quanto á abordagem do problema.....	22
3.2 – COLETA, TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	23
3.2.1 – Coleta dos dados	23
3.2.2 – Tratamento dos dados.....	24
3.2.3 – Análise dos dados.....	24
4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS E CONCLUSÃO	25
4.1 ÁREAS CONTÁBEIS	25
4.2 PÓLO TÉCNICO	27
4.2.1 Estratégia de pesquisa	27
4.2.2 – Técnicas de coleta de informações dados e evidências.....	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
6. REFERÊNCIAS	35

1. INTRODUÇÃO

O Congresso de controladoria e contabilidade (CCC), organizado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), pode ser tratado como sendo um dos eventos acadêmicos da área contábil mais concorrido do Brasil, contribuindo como intermédio entre a classe acadêmica, profissionais do ramo e a sociedade, no sentido destes terem conhecimento da evolução da pesquisa no setor contábil, (FEA-USP, 2015).

Diante disto, destaca-se a importância de ter um artigo exposto em um importante evento com relevância na área, tanto para quem produziu, quanto para quem vai utilizar. “A utilização das pesquisas divulgadas por meio dos artigos em periódicos e congressos conduz a utilização e contribuição por parte de todos os usuários de contabilidade”. (CAVALCANTI, BRASILIANA. 2014 p. 21).

Neste trabalho é feito uma análise qualitativa, do processo na estrutura metodológica dos artigos premiados no referido congresso, com foco no polo técnico, tanto na estratégia de pesquisa quanto técnica de coleta de informação dados e evidências. Demo (2009), explica que:

Metodologia trata-se da disciplina essencial para o cientista social. Uns se dedicam exclusivamente a fazer desta um campo próprio de pesquisa. Mas além de tudo é uma condição necessária para a competência científica, pois poucas coisas demonstram incompetência mais significativa que a despreocupação metodológica [...].

Para Cavalcanti (2014), a finalidade das pesquisas científicas é de colaborar na construção e o aprimoramento de conhecimento de áreas diversificadas. Essas pesquisas levantam temas importantes nos assuntos nacionais e internacionais. Assim a sociedade terá onde se embasar quando houver necessidade de construir pensamentos a respeito do assunto e podem ser utilizados e avaliados sobre várias óticas.

Para Araújo e Alvarenga (2011), A bibliometria tem uma função importante na análise da produção científica em um país, sendo que seus indicadores podem ajudar a entender o desenvolvimento e comportamento de uma área do conhecimento, trata-se da área de estudo da ciência da

informação, pois produz informações a respeito de determinada área retratando diversos aspectos que pode ser considerado naquele estudo.

O estudo bibliométrico é uma importante fonte de informação que auxilia no enfoque e alcance da produção científica em determinadas áreas. Investigar a composição do polo técnico na metodologia dos artigos premiados no Congresso de controladoria e contabilidade é no que consiste esta pesquisa, que busca analisar e demonstrar o perfil dos trabalhos, especificamente a estratégia de pesquisa e técnica de coleta de informação dados e evidências, com apoio nos conceitos do livro *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas* de Martins e Theóphillo (2009), que foi o tomado para ser o alicerce desta pesquisa. Este trabalho servirá para orientar ou sugerir metodologias similares nos trabalhos e Trabalho de Conclusão de Curso TCC do *campus* IV da UEPB, que possa permitir aos leitores mais agilidade para identificar que tipo de método está sendo considerado no seu projeto.

De acordo com Martins e Theóphilo (2009), os aspectos técnicos de uma pesquisa podem ser produzidos com base na percepção de *design*¹, no qual o mesmo envolve os meios técnicos da investigação no que diz respeito ao planejamento e estruturação da pesquisa numa dimensão mais extensa, envolvendo tanto a previsão de coleta e análise de informações, dados e evidências, quanto à diagramação.

Desse modo, foram coletados todos os artigos de contabilidade premiados no Congresso de controladoria e contabilidade da USP durante o período de 2008 a 2013 e realizado uma pesquisa analítica da metodologia de todos, inicialmente analisando as áreas contábeis em que se enquadram e como se deu o polo técnico aplicado em cada artigo. Mas diante da situação de um artigo apresentar mais de uma estratégia de pesquisa e uma técnica de coleta de informação dados e evidências, foi levado em consideração a mais evidente e relevante, ou que melhor se enquadrasse na pesquisa proposta.

¹ O design envolve os meios técnicos da investigação; corresponde ao planejamento e estruturação da pesquisa em sua dimensão mais ampla, compreendendo tanto a diagramação quanto a previsão de coleta e análise de informações, dados e evidências.

O trabalho está organizado em cinco seções, iniciando com essa introdução. Na sequência é delineado os passos da Metodologia Científica. Em seguida é apresentado o Referencial Teórico abordando os temas de: Contabilidade, Metodologia, Bibliometria e Áreas contábeis. Na sequência é demonstrado em tabelas a análise e descrito seus respectivos resultados. Por último é apresentada as conclusões diante de tudo que foi exposto, na busca de deixar claro se o objetivo traçado foi alcançado.

Diante da qualidade dos trabalhos que são apresentados no CCC ofertado pela FEA/USP, sendo este o primeiro passo para que seja publicado em periódicos, surgiu o questionamento: como se tem constituído a estrutura metodológica, no que diz a respeito do polo técnico, dos artigos na área contábil que foram premiados durante os anos de 2008 a 2013?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Geral

O objetivo geral desta pesquisa consiste em conhecer como tem se apresentado a parte metodológica dos trabalhos premiados na área contábil, expostos no Congresso de controladoria e contabilidade, da USP.

1.1.2 Específicos

Para se chega-se ao objetivo proposto, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Segregar os artigos premiados, da área contábil, do CCC da FEA-USP do período de 2008 a 2013.
- Categorizar os artigos premiados, da área contábil, do CCC da FEA-USP do período de 2008 a 2013.
- Descrever, quanto aos procedimentos metodológicos, os aspectos do polo técnico dos artigos premiados, da área contábil, do CCC da FEA-USP do período de 2008-2013.

1.2. JUSTIFICATIVA

A prática desta pesquisa incide em dar suporte para outros estudos na área de contabilidade, principalmente naqueles voltados para o tema de bibliometria e metodologia. Pretende contribuir para a academia e os profissionais contábeis. Segundo Leite Filho (2008), a produção do conhecimento na área de contabilidade tem o papel principal de convir de referência para praticantes e estudiosos, assim como diversas áreas do conhecimento.

Este é o momento da pesquisa que é apresentado o motivo da aplicabilidade do estudo e consiste na explicação para a realização do mesmo. (LAKATOS, 2009).

Inicialmente a visão dos estudos bibliométricos era voltada para a medida de quantidades de exemplares e de edições dos livros, assim como sua quantidade de palavras. No entanto este cenário mudou e o estudo foi se expandindo para outros formatos de produção. (ROSA, et al. 2010). Nesse contexto este estudo aparece com um modelo bibliométrico diferenciado, por conta da carência de pesquisas científicas nessa área, compreende em classificar os artigos de acordo com o polo técnico, dividido em estratégia e técnicas de pesquisa.

Esta pesquisa bibliométrica na área contábil procura servir de embasamento na elaboração da estrutura metodológica, para outros trabalhos acadêmicos, seja artigos ou até mesmo para preparar o Trabalho de Conclusão de Curso TCC, no que diz respeito à metodologia adotada por estes.

1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho está organizado em cinco seções, iniciando com essa introdução. Na sequência é delineado os passos da Metodologia Científica. Em seguida é apresentado o Referencial Teórico abordando os temas de: Contabilidade, Metodologia, Bibliometria e Áreas contábeis. Na sequência é demonstrado em tabelas a análise e descrito seus respectivos resultados. Por último é apresentada as conclusões diante de tudo que foi exposto, na busca de deixar claro se o objetivo traçado foi alcançado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo tem como finalidade apresentar conceitos inerentes a compreensão do estudo realizado. Sendo assim são conceituados termos relevantes da pesquisa com base em outras obras.

2.1. CONTABILIDADE

A contabilidade é um dos principais responsáveis por orientar a gestão de uma empresa, fornecendo-lhe todas as informações necessárias para tomada de decisão. Ludícibus e Martins (2010, p. 1) dizem que:

A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja este pessoa física, entidade de finalidade não lucrativa, empresa, seja mesmo pessoa de direito público, tais como Estado, Município, União, Autarquia e etc., tem um campo de atuação muito amplo.

Segundo Santos, Rangel e Machado a contabilidade por ser uma ciência social aplicada não pode deixar de acompanhar o dinamismo do avanço tecnológico, das informações e a evolução da social. Faz-se necessário que o contabilista esteja sempre atualizado, neste contexto no que diz a respeito da evolução na pesquisa contábil.

Diz Avelar, Santos e Ribeiro (2011 *apud* Filho e Siqueira, 2007, p. 102-119), sobre a evolução contábil que “A pesquisa em contabilidade vem se expandindo nas últimas décadas, sendo que a discussão sobre a produção do conhecimento na área ainda é bastante recente, tendo apresentado maior evidencia nos últimos dez anos”. Sendo assim a pesquisa em contabilidade ainda tem muito a desenvolver, comparada com outras áreas.

Surgiu assim à aplicação da bibliometria em pesquisas desenvolvidas no campo do conhecimento contábil, cabe ressaltar o quanto é importante e como está crescendo, assim os possíveis usuários terão um banco de dados para pesquisar a respeito do tema proposto. “Nesse contexto, muitos pesquisadores estão estudos em que buscam analisar como estão sendo desenvolvidas e difundidas essas pesquisas científicas de contabilidade, resultando nos estudos chamados bibliométricos.” Roza, Machado e Quintana (2011, p. 60).

2.2 METODOLOGIA: ESTRATÉGIA DE PESQUISA E TÉCNICA DE COLETA DE INFORMAÇÕES DADOS E EVIDÊNCIAS

Segundo Demo (2009, p. 11) metodologia significa “estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para fazer ciência. É uma disciplina instrumental a serviço da pesquisa”.

A metodologia científica é parte fundamental nos trabalhos e artigos produzidos, pois ela designa que procedimentos serão adotados para a realização da pesquisa, no determinado ramo de estudo. Afirma Marconi e Lakatos (2009, p. 44), “todas as ciências se caracterizam pela utilização de métodos científicos; em contrapartida, nem todos os ramos de estudo que empregam esses métodos são ciências [...]”.

Do ponto de vista de Gerhardt (2009) existe diferença entre os termos metodologia e métodos e é importante lembrar que a metodologia diz a respeito da validade pelo caminho traçado pra se chegar ao objetivo proposto na pesquisa. Quanto aos métodos se trata do conteúdo em si propriamente dito, são os procedimentos que serão adotados na pesquisa. A metodologia vai mais a frente da exposição dos procedimentos, indicando ao pesquisador qual a escolha teórica realizada para abordar o proposto pelo estudo.

Como explica Fachin (2006, p. 29) sobre a utilização do Método:

O método é um instrumento do conhecimento que proporciona aos pesquisadores, em qualquer área de sua formação, orientação geral que facilita planejar uma pesquisa, formular hipóteses, coordenar investigações, realizar experiências e interpretar os resultados. [...].

Sobre o assunto ressalta Matias (2009, p. 31) “A metodologia é o emprego do conjunto de métodos, procedimentos e técnicas que cada ciência em particular põe em ação para alcançar seus objetivos”. “[...] O objetivo da metodologia é o aperfeiçoamento dos procedimentos e critérios utilizados na pesquisa. Por sua vez, método (do grego *méthodos*) é o caminho para se chegar a determinado fim ou objetivo”. Martins e Theóphilo (2009, p. 37). Enquanto a preocupação da ciência é de segurar a realidade, a metodologia aborda a maneira de como isso pode ser alcançado.

Entende-se que processo da modalidade da pesquisa envolve o pesquisador que é responsável por observar os fatos e coletar as informações de maneira precisa e relevante para sua pesquisa. O campo corresponde ao lugar onde o pesquisador irá extrair as informações que depois de interpretadas, discutidas e analisadas, constroem os significados procurados. E a fonte de dados que sobre uma ótica prática indica também a modalidade de pesquisa. (TONOZI-REIS, 2009).

Quanto aos procedimentos científicos, às estratégias adotadas em uma pesquisa dizem a respeito com o objetivo proposta na mesma, investiga-se um grupo ou uma pessoa habilitado, discutindo um fato da realidade no sentido de demonstrar experimentalmente as hipóteses ou explorá-las. É imprescindível escolher o método que será utilizado no trabalho. Reforça Gerhardt (2009, p. 36) “[...] De acordo com as características da pesquisa, poderão ser escolhidas diferentes modalidade de pesquisa, sendo possível aliar o qualitativo ao quantitativo.”.

A técnica de pesquisa identifica a coleta de informações, dados e evidências propostas no trabalho. “Técnica é um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência ou arte; é a habilidade para usar esses preceitos ou normas, a parte pratica. Toda ciência utiliza inúmeras técnicas na obtenção de seus propósitos” Marconi e Lakatos (2011, p. 48).

Segundo Matias (2012, p.), “A definição do instrumento de coleta de dados dependerá dos objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa e do universo a ser investigado”. Este passo envolve instrumentos tradicionais como a observação, entrevista, questionário e outros disponíveis que possam demonstrar ao pesquisador e o informante que pesquisa realizada está tendo interação, está ligado ao problema e aos pressupostos que se apresentam nas pesquisas, a fim de alcançar os dados proposto pelo trabalho.

2.3 BIBLIOMETRIA

Para Splitter e Rosa (2012), o objeto de trabalho da bibliometria são as publicações, ela se trata de um recurso essencial no estudo dos acontecimentos da propagação da produção científica, empregando uma técnica útil para medir a influencia de pesquisadores ou periódicos, sendo possível delinear o perfil dos mesmos e suas tendências e assim poder almejar sua finalidade.

De acordo com Roza, Machado e Quintana (2011), uma das vantagens da utilização da pesquisa bibliométrica se trata da padronização de procedimentos que resultam na medição dos dados pesquisados, interpretando as informações relevantes ocultadas nas pesquisas científicas e que possam servir de auxílio para demais estudos.

A bibliometria pode ser considerada uma ferramenta complementar da ciência da informação, pois permite descrever a comunicação exposta em livros, monografias, dissertações, periódicos e artigos de anais que é no que consiste esta pesquisa. Complementa o assunto Barbosa *et al.* (2008, p. 03):

[...] Essa prática também conhecida como statistical bibliography termo traduzido para estudo bibliométrico aborda um estudo matemático e estatístico de avaliar quantitativamente a produção escrita sobre alguns parâmetros a serem observados como: tipo de metodologia aplicada, perfil das referências, titulação e sexo dos autores, citações entre outros.

Por se tratar de uma análise que pode servir de instrumento para avaliar a produção científica em especifica área do conhecimento, a bibliometria que concentra seu estudo nas referências bibliográficas e nas publicações, ao utilizar um método útil para mensurar fatos como, o impacto e a repercussão de alguns autores ou periódicos, admitindo que se conheçam os eventos de variação e suas disposições, trata-se de uma ferramenta básica na exploração de fenômenos da comunicação científica. (CARDOSO, 2005).

2.4. ÁREAS CONTÁBEIS

Os artigos primeiramente foram classificados por áreas, que de acordo com site da FEA/USP são as seguintes:

ATR – Ciência atuária que se define como a área do conhecimento que analisa perspectivas financeiras e os riscos e econômicos, principalmente no que se trata de administração de seguros e pensões. Tem característica multidisciplinar, pois obtêm propriedade do conhecimento em economia, contabilidade, administração, matemática, estatística e finanças para entendimento dos modelos em atuarias mais rudimentar.

CCG – As ramificações de controladoria e contabilidade gerencial referem-se ao desenvolvimento de estudos sobre sistemas de mensuração, informação e base no processo de planejamento e controle das organizações, e ao campo de pesquisa.

CGTS – Contabilidade governamental e terceiro setor remetem a pesquisas voltadas para o estudo de empresas e operações que não tem por finalidade o objeto econômico do lucro.

CUE – A área de Contabilidade para usuários externos abrange o desenvolvimento de estudos e pesquisas com relação aos aspectos de identificação, mensuração e divulgação da informação contábil para possíveis usuários que não fazem parte do quadro da empresa.

EPC – A ciência de Educação e pesquisa em contabilidade consiste na investigação de modelos, métodos, técnicas e instrumentos que tendem para melhoria e aprimoramento da qualidade que envolve o processo de ensino-aprendizagem, bem como da construção de trabalhos científicos em todas as áreas do campo de conhecimento das Ciências Contábeis e Atuariais.

MFCC – Mercados financeiros de capitais e de crédito compreendem aos estudos e pesquisas sobre os aspectos conceituais e/ou empíricos dos relativos mercados, bem como o emprego de recursos sobre a ótica dos desempenhos empresariais projetados e/ou passados.

3. METODOLOGIA

Conforme Marconi e Lakatos (2005), a metodologia de uma pesquisa se caracteriza pelo o método e as técnicas adotadas pelo pesquisador para realizar sua pesquisa. Neste capítulo são descritas as abordagens metodológicas aplicadas na pesquisa, descrevendo-se a natureza e o delineamento da pesquisa e procedimentos de coleta de dados. Ao final do trabalho, em apêndice, apresenta-se a tabela matriz responsável pelo desenvolvimento do trabalho.

3.1 TIPOLOGIA/CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Segundo Beuren (2006), a tipologia de uma pesquisa consiste em demonstrar os delineamentos para se chegar às metas traçadas pelo pesquisador, neste caso são agrupados por três categorias: pesquisa quanto ao aos objetivos que contempla a pesquisa descritiva, pesquisa quanto aos procedimentos que aborda a pesquisa bibliográfica e a pesquisa quanto à abordagem do problema que compreende tanto à pesquisa qualitativa quanto a quantitativa.

Para Gil (2010), atender aos objetivos proposto nesta pesquisa fez-se uso da análise estatística dos dados, por contribuir notavelmente não só na caracterização e resumo dos dados, mas também no estudo das relações que existem entre as variáveis e para constatar em que medida os resultados pode ampliar-se para além do material considerado.

3.1.1 – Quanto ao objetivo

Este estudo tem natureza de uma pesquisa descritiva, pois possui características de observar, analisar, registrar e relacionar variáveis sem manipulá-las. Procura entender as diversas situações e relações em que ocorrem, seja na vida social, econômica, política e diversos aspectos do comportamento humano, tanto da variável isoladamente como de grupos mais complexos. (PEDRO; ROBERTO, 2012).

Nesse contexto as variáveis analisadas são as áreas contábeis nas quais se enquadram os artigos e as estratégias de pesquisa e técnicas de coleta de

informações dados e evidências. Pode ser confundida com a pesquisa explicativa, pois também existe relação entre cada variável. Fala Vieira (2010, p. 47), que “É muito comum entre os estudantes confundir a pesquisa descritiva com a pesquisa explicativa, devido ao fato de que em ambas existe a preocupação geral de relacionar variáveis”.

3.1.2 – Quanto aos procedimentos

No que se diz a respeito dos procedimentos metodológicos Raupp e Beuren (2009, p. 83) salientam que “[...] na pesquisa científica referem-se à maneira pela qual se conduz o estudo e, por tanto, se obtêm os dados”. Se referindo aos procedimentos, este trabalho tem como delineamento uma pesquisa bibliográfica, pois para atingir ao seu objetivo, foi feita uma análise de todos os artigos sobre contabilidade através de uma consulta aos exemplares eletrônicos disponibilizados pelo site da FEA-USP.

Ainda, segundo foi definido por Beuren (2006, p.135):

As pesquisas bibliográficas ou de fontes secundárias utilizam, fundamentalmente, contribuições já publicadas sobre o tema estudado. Consideram-se documentos de fontes secundárias as teses, dissertações, monografias, artigos de anais, artigos eletrônicos, publicações avulsas, livros, revistas, os boletins de jornais.

Nas palavras de Gil (2010), para atender aos objetivos proposto nesta pesquisa se fez uso da análise estatística dos dados, por contribuir notavelmente não só na caracterização e resumo dos dados, mas também no estudo das relações que existem entre as variáveis e para constatar em que medida os resultados pode ampliar-se para além do material considerado.

Realizou-se uma pesquisa bibliométrica com foco de verificar os métodos metodológicos mais aplicados nos artigos dando ênfase ao polo técnico, pois a bibliometria que tem como finalidade medir a produção científica e tecnológica. (MARCONI e LAKATOS, 2005).

3.1.3 – Quanto á abordagem do problema

A forma de abordagem do problema desta pesquisa pode ser considerada tanto qualitativa, onde se dá a explicação dos fenômenos verificados nos

artigos e a atribuição de seus significados neste processo, e os dados obtidos são avaliados indutivamente. Como quantitativa, pois fara-se uso da ferramenta estatística descritiva para medir a intensidade dos fenômenos, onde é calculada a porcentagem de um elemento no decorrer do tempo examinado e pelo ano recorrente em que aparece, será traduzido em números às opiniões e informações para serem classificadas e analisadas. A utilização dessas duas abordagens condiciona a pesquisa um nível maior de legitimidade e credibilidade em seus resultados, evitando-se assim a redução para apenas uma opção de análise. (OLIVEIRA, 2008).

Do ponto de vista de Silva, Filho e Pinto (2009) a abordagem quantitativa pode-se definir:

Pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas e estatísticas, desde as mais simples como percentuais, médias, desvio-padrão, às mais complexas como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.

Conforme Richardson (2008), os estudos que utilizam um método qualitativo podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis e compreender e classificar procedimentos dinâmicos vividos por grupos sociais. Sendo assim esta pesquisa tem características qualitativas e quantitativas.

3.2– COLETA, TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

No processo de coleta, análise e interpretação dos dados buscam-se simetrias ou padrões de associação dos dados que sejam inerentes e comuns aos fatos que estão sendo examinados. Após conhecer o tipo de tipologia de amostragem adotada e adequada para a investigação o pesquisador tem que definir com precisão qual o instrumento de pesquisa na coleta de seus dados. (BEUREN, 2006).

3.2.1 – Coleta dos dados

Nesta etapa temos que a coleta de dados é feita por meio da pesquisa bibliográfica, sobre o assunto cometa Santos (2007, p. 105), “A pesquisa

bibliográfica tem como instrumento essencial a habilidade de leitura, isto é, a capacidade de extrair informações a partir de textos escritos.[...]"

Foi feita uma análise minuciosa na estrutura da metodologia de todos os artigos coletados nos anais do CCC da FEA-USP, a fim de descrever e classificar de acordo com o tipo de estratégia de pesquisa quanto à técnica de coleta de informação dados e evidências adotadas. Também foram classificados pelas áreas contábeis de Atuária (ATR), Controladoria e Contabilidade Gerencial (CCG), Contabilidade Governamental e Terceiro Setor (CGTS), Contabilidade para Usuários Externos (CUE), Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC) e Mercados Financeiros e de Capitais e Crédito (MFCC), em que se consiste os artigos.

3.2.2 – Tratamento dos dados

Em relação ao tratamento dos dados da pesquisa corresponde ao estudo de todos os artigos de contabilidade premiados no CCC da FEA-USP no período longitudinal de 2008 a 2013 totalizando 38 artigos, depois de selecionados realizou-se uma pesquisa bibliométrica procurando analisar, como tem sido organizada a parte metodológica no que se refere ao polo técnico dos artigos pesquisados e as áreas nas quais se enquadram.

3.2.3 – Análise dos dados

Para apresentar os dados foram elaboradas várias planilhas, para assim consolidar todas em apenas uma matriz, este processo foi realizado com a utilização do programa *software Excel da Microsoft 2010*, a planilha principal está estruturada com os tipos de áreas, estratégias e técnicas aplicadas, especificando a faixa bibliográfica dos métodos que foram utilizados nos artigos e obedecendo a sequência estabelecida no livro tomado por apoio, esta base de dados matriz permitiu que o estudo bibliométrico fosse apresentado. Partindo desse modelo foi possível elaborar tabelas organizadas por cada estrutura, e feito um estudo descritivo de seus valores correspondentes ao período e ano, e seus respectivos percentuais.

4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS E CONCLUSÃO

Nesta parte da pesquisa será feita a análise descritiva dos 37 artigos analisados, referenciados aos artigos premiados no CCC da FEA-USP do período de 2008-2013. A meta proposta, para desenvolver esta análise foi a de dividir por área os procedimentos metodológicos referentes ao polo técnico, tendo como base o livro *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*, dos autores Martins e Theóphilo (2009).

Foram elaboradas tabelas que descrevem, de forma classificada, somente os itens citados. Teve-se como parâmetro o trabalho de Cruz *et al.* (2011), descrita da seguinte forma: a) O total das áreas publicadas por ano e dentro do período, nos seis anos observados; b) A margem das estratégias de pesquisa utilizadas nos artigos, por ano e dentro do período; c) A margem das técnicas de coleta de informação dados e evidências aplicadas nos artigos, por ano e dentro do período estudado.

4.1 ÁREAS CONTÁBEIS

A tabela 1 descreve como se deu a distribuição de área por ano e o seu percentual encontrado dos anos referente ao período e seu total analisado. No Congresso de contabilidade e controladoria da USP, apresenta no período predominância das áreas de EPC com total de 8 artigos e MFCC com total de 8 artigos, sendo que em todos os anos tem artigos das duas áreas, onde EPC ganha destaque nos anos de 2008 e 2012 com 2 artigos em cada anos (25% para cada ano). Já o MFCC nos anos de 2012, 2 artigos corresponderam a 25% e, em 2013 com 2 artigos (25%). Cabe salientar que as áreas de CCG e CUE apresentaram-se com um nível de presença significativo. Porém a ATR e CGTS mostram se menos presente no período.

Tabela 1 – Artigos publicados por área no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP no período - 2008 a 2013

Áreas	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
ATR	1	1	0	1	1	1	5
	20%	20%	0%	20%	20%	20%	100%
CCG	1	1	1	2	1	1	7
	14%	14%	14%	29%	14%	14%	100%
CGTS	0	0	0	0	1	1	2
	0%	0%	0%	0%	50%	50%	100%
CUE	2	1	1	1	1	1	7
	29%	14%	14%	14%	14%	14%	100%
EPC	2	1	1	1	2	1	8
	25%	13%	13%	13%	25%	13%	100%
MFCC	1	1	1	1	2	2	8
	13%	13%	13%	13%	25%	25%	100%

Fonte: Própria

A tabela 2 apresenta como se distribuiu as áreas por ano e sua porcentagem em relação ao total de artigos daquele referido ano e, também, o número de artigos de uma área pelo total de artigos do período.

Tabela 2 – Artigos por ano enquadrados nas áreas publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP - 2008 a 2013

Áreas	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
ATR	1	1	0	1	1	1	5
	14%	20%	0%	17%	13%	14%	14%
CCG	1	1	1	2	1	1	7
	14%	20%	25%	33%	13%	14%	19%
CGTS	0	0	0	0	1	1	2
	0%	0%	0%	0%	13%	14%	5%
CUE	2	1	1	1	1	1	7
	29%	20%	25%	17%	13%	14%	19%
EPC	2	1	1	1	2	1	8
	29%	20%	25%	17%	25%	14%	22%
MFCC	1	1	1	1	2	2	8
	14%	20%	25%	17%	25%	29%	22%
Total	7	5	4	6	8	7	37
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Própria

No ano de 2008 as áreas com evidência são CUE e EPC com 2 artigos cada, correspondente a 29% respectivamente neste ano. No ano de 2009, quase todas as áreas consideradas tem 1 artigo publicado nesse ano correspondendo a 20% cada. A área de CGTS não teve nenhuma publicação.

No ano de 2010 houve um número pequeno de artigos informados totalizando 4 artigos, com isso os de CCG, CUE, EPC e MFCC, apresentaram 1 artigo de cada, e porcentagem de 25% por área nesse ano. No ano de 2011, a área de CCG destaca-se com 2 artigos correspondente a 33% do ano. No ano de 2012 ganha evidencia as áreas de EPC e MFCC. Nesse ano foi produzido 2 artigos de cada com índice de 25% respectivamente. No último ano analisado o de 2013 tem-se a área MFCC, com predominância respondendo a 29% neste ano.

E por fim é analisado o valor final de cada área dentro do período pelo número total de artigos publicados. Assim temos as áreas de EPC com 2 artigos e o índice de 22% e MFC com também 2 artigos e o mesmo índice correspondendo aos maiores do período.

4.2 PÓLO TÉCNICO

Nesta parte, comenta-se o foco do estudo que consiste em verificar o polo técnico no qual tem como um dos objetivos analisar o nível de aplicabilidade dos seis tipos de estratégias de pesquisa empregadas nos artigos no período, as mesmas servem para delinear o caminho de como se chegar aos objetivos proposto. Foram consideradas para apresentar os dados apenas as estratégias efetivamente utilizadas. Optou-se por não indicar a nomenclatura das demais apresentadas no livro de Martins e Teophilo (2009), tomado como base. A estrutura completa com todas as informações da análise encontra-se descrita no Apêndice deste estudo.

4.2.1 Estratégia de pesquisa

A tabela 3 demonstra como foi distribuída as estratégias de pesquisa utilizadas pelos artigos em cada ano e sua porcentagem referente ao período.

No que diz a respeito das estratégias de pesquisa temos que o método de levantamento foi em disparado o mais utilizado dentro do período, com um total de 13 artigos, sendo que no ano de 2008 foi sua maior atuação com 4 artigos representando um percentual de 31% sobre o valor final do período. A pesquisa experimental aparece em um número considerável de artigos no período, com total de 7 artigos, e maior destaque no ano de 2012, com 3 artigos, correspondendo a 43% do valor total do período. A pesquisa

documental também tem um considerável número, com 6 artigos no período, melhor representação em 2013 tendo 3 artigos nesse ano, com percentual de 50% sobre o valor final do período. Já pesquisa quase-experimental tem um número não tão significativo sendo um total de 5 artigos no período, em 2008 tem seu melhor desempenho com 2 artigos representando um percentual de 40% para o período. A pesquisa bibliográfica e o estudo de caso são os que menos têm atuação, com 3 artigos para cada, com destaque nos anos de 2012 e 2011 com 67% nos dois sobre o valor final do período.

Tabela 3 – Artigos publicados por estratégia de pesquisa no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP no período - 2008 a 2013

Estratégia de Pesquisa	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Pesquisa Bibliográfica	0	1	0	0	2	0	3
	0%	33%	0%	0%	67%	0%	100%
Pesquisa Documental	1	1	0	1	0	3	6
	17%	17%	0%	17%	0%	50%	100%
Pesquisa Experimental	0	2	0	0	3	2	7
	0%	29%	0%	0%	43%	29%	100%
Pesquisa Quase-Exper.	2	0	1	1	1	0	5
	40%	0%	20%	20%	20%	0%	100%
Levantamento	4	1	2	2	2	2	13
	31%	8%	15%	15%	15%	15%	100%
Estudo de caso	0	0	1	2	0	0	3
	0%	0%	33%	67%	0%	0%	100%

Fonte: Própria

A tabela 4 descreve como se distribuiu as estratégias de pesquisa por ano e sua porcentagem em relação ao total de artigos naquele mencionado ano. Por fim, o número de artigos de uma estratégia pelo total no período.

No ano de 2008 a estratégia de pesquisa de levantamento mostrar-se com 4 artigos tendo 57% de porcentagem o maior número nesse ano, acompanhado pela pesquisa quase-experimental com 2 artigos divulgados e uma margem de 29% o ano, e a pesquisa documental que teve apenas 1 artigo, com um percentual de 14% no ano, as demais estratégias não foram utilizadas nesse ano.

No ano de 2009 a pesquisa experimental é a mais aplicada com 2 artigos referente a 40% no ano, as estratégias de pesquisa bibliográfica,

pesquisa documental e levantamento tem 1 artigo cada, com percentual de 20% respectivamente, as demais não foram utilizadas.

No ano de 2010 mais uma vez o levantamento aparece com maior número sendo 2 artigos e 50% naquele ano, a pesquisa quase-experimental e o estudo de caso tem 1 artigo cada, com 25% respectivamente, as outras.

Em 2011 as estratégias de levantamento e estudo de caso ganham destaque com 2 artigos para cada e um percentual de 33% respectivamente, a pesquisa documental e a quase-experimental aparecem com 1 artigo cada, representando 17% nesse ano. Em 2012 a pesquisa experimental é quem apresenta significativo emprego com 3 artigos correspondendo a 38% do ano, a estratégia de pesquisa bibliográfica e de levantamento compreendem a 2 artigos para cada com 25% respectivamente, as outras estratégias não aparecem. Em 2013 a pesquisa documental se sobressai sobre as outras com 3 artigos e um percentual de 43%, as estratégias de pesquisa experimental e levantamento aparecem com 2 artigos cada, sendo 29% respectivamente.

Ainda é analisado o valor final de cada estratégia de pesquisa dentro do período pelo número total de artigos publicados. Assim temos a estratégia de Levantamento com 13 artigos e o maior índice com 35% do total no período.

Tabela 4 – Artigos publicados por ano pelas estratégias de pesquisa utilizada no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP no período - 2008 a 2013

Estratégia de Pesquisa	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Pesquisa Bibliográfica	0	1	0	0	2	0	3
	0%	20%	0%	0%	25%	0%	8%
Pesquisa Documental	1	1	0	1	0	3	6
	14%	20%	0%	17%	0%	43%	16%
Pesquisa Experimental	0	2	0	0	3	2	7
	0%	40%	0%	0%	38%	29%	19%
Pesquisa Quase-Exper.	2	0	1	1	1	0	5
	29%	0%	25%	17%	13%	0%	14%
Levantamento	4	1	2	2	2	2	13
	57%	20%	50%	33%	25%	29%	35%
Estudo de caso	0	0	1	2	0	0	3
	0%	0%	25%	33%	0%	0%	8%
Total	7	5	4	6	8	7	37
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Própria

4.2.2 – Técnicas de coleta de informações dados e evidências

As tabelas 5 e 6 demonstram a parte do polo técnico no que diz a respeito das técnicas de coletas de informação dados e evidências utilizados pelos artigos no período estudado, estas servem para delinear a maneira de se chegar aos dados das suas pesquisas.

A tabela 5 apresenta a maneira como se aplicou as Técnicas de coleta de informação dados e evidências utilizadas pelos artigos em cada ano e sua porcentagem referente ao total no período.

Nesta parte da pesquisa observamos que a técnica de questionário é mais atuante com total de 9 artigos nesse período; no ano de 2012 teve seu melhor desempenho com 3 artigos e um nível de 33%. Próximo a este valor temos as técnicas de observação e análise de conteúdo tendo 8 artigos cada dentro do período e suas melhores atuações são no ano de 2008 e 2012 os dois com 3 artigos correspondendo a 33% respectivamente sobre o valor do período. Temos também a pesquisa documental com 7 artigos no total e maior relevância no ano de 2013 com 3 artigos com percentual de 43%. A técnica de Painel tem pouca atuação no período com apenas 3 artigos espalhados nos anos de 2008, 2009 e 2012 com um artigo em cada ano desses e margem de 33% para cada ano. Por último temos a técnica de escalas de atitude com uma atuação baixa de apenas 2 artigos, distribuídos nos anos de 2010 e 2011 com porcentagem de 50% em cada ano, correspondente ao valor final do período.

Tabela 5 – Artigos publicados por técnica de coleta de informação dados e evidências no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP no período - 2008 a 2013

Téc. de Coleta de Infor. Dados e evid.	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Observação	3	1	1	0	2	1	8
	38%	13%	13%	0%	25%	13%	100%
Pesquisa Documental	1	2	0	1	0	3	7
	14%	29%	0%	14%	0%	43%	100%
Painel	1	1	0	0	1	0	3
	33%	33%	0%	0%	33%	0%	100%
Questionário	2	1	1	1	3	1	9
	22%	11%	11%	11%	33%	11%	100%
Escalas sociais e de atitude	0	0	1	1	0	0	2
	0%	0%	50%	50%	0%	0%	100%
Análise de conteúdo	0	0	1	3	2	2	8
	0%	0%	13%	38%	25%	25%	100%

Fonte: Própria

A tabela 6 demonstra como se distribuiu de pesquisa as técnicas de coleta de informação dados e evidências por ano e sua porcentagem em relação ao total de artigos nesse mencionado ano. E, por fim, o número de artigos de uma técnica pelo total de artigos do período.

No ano de 2008 é visível a boa atuação da técnica de observação com 3 artigos e sua porcentagem de 43% no ano, próximo tem o questionário aparece com 2 artigos com 29%, a pesquisa documental e painel apresentam 1 artigo cada com 14% respectivamente, as outras técnicas não foram adotadas neste ano.

Em 2009 a pesquisa documental tem maior número com 2 artigos sendo 40%, as técnicas de observação, painel e questionário tem 1 artigo cada, com percentual de 20% no referido ano, as demais não são aplicadas. Em 2010 nenhuma técnica se sobressaiu, assim temos observação, questionário, escalas sociais e de atitude e análise de conteúdo, todas com 1 artigo correspondendo a 25% do ano, as demais não apresentaram nenhum resultado.

No ano de 2011 a análise de conteúdo ganha destaque com 3 artigos que representa 50%, ainda tem-se pesquisa documental, questionário e

escalas sociais e de atitude com 1 artigo para cada, sendo 17% nesse ano, as outras não foram utilizadas.

Em 2012 a técnica de questionário tem maior relevância com 3 artigos representando 38% no ano, próximo a este valor tem a observação e análise de conteúdo com 2 artigos cada, com uma porcentagem de 25% respectivamente as demais não são aplicadas. E no ano de 2013 a pesquisa documental tem maior destaque com 3 artigos e percentual de 43%, a análise de conteúdo aparece com 2 artigos e 29% nesse ano, as técnicas de observação e questionário tem 1 artigo cada, representando 14% respectivamente, as outras não apresentam valor neste ano.

Ainda é analisado o valor final de cada técnica de coleta de informação dados e evidências dentro do período pelo número total de artigos publicados. Assim temos a técnica de questionário com 9 artigos e o maior índice de 24% se referindo ao total do período.

Tabela 6 – Artigos por ano pelas técnicas de coletas de informação dados e evidências utilizadas no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP – 2008 a 2013.

Téc. de Coleta de Infor. Dados e evid.	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Observação	3	1	1	0	2	1	8
	43%	20%	25%	0%	25%	14%	22%
Pesquisa Documental	1	2	0	1	0	3	7
	14%	40%	0%	17%	0%	43%	19%
Painel	1	1	0	0	1	0	3
	14%	20%	0%	0%	13%	0%	8%
Questionário	2	1	1	1	3	1	9
	29%	20%	25%	17%	38%	14%	24%
Escalas sociais e de atitude	0	0	1	1	0	0	2
	0%	0%	25%	17%	0%	0%	5%
Análise de conteúdo	0	0	1	3	2	2	8
	0%	0%	25%	50%	25%	29%	22%
Total	7	5	4	6	8	7	37
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Própria

Diante dos dados apresentados foi possível identificar que nas áreas executadas pelo total de artigos publicados no período, as que tiveram mais atuação no foi as de EPC e MFCC, com 8 artigos para cada. E nas áreas em

relação ao ano vemos que novamente aparecem EPC e MFCC com maior número de artigos em respectivamente 2 anos.

No que diz a respeito às estratégias de pesquisa dos artigos publicados no período, a de levantamento tem participação bem superior que as demais com total de 13 artigos no período. Quando se analisa as estratégias de pesquisa por ano a de levantamento aparece com maior número em 3 anos. Referindo-se a técnica de coleta de dados informações dados e evidências observamos que o total em relação aos artigos publicados no período, o modelo de questionário tem maior aplicação somando um total de 9 artigos. E tratando-se das técnicas coleta de dados informações dados e evidências por ano, a pesquisa documental é quem se apresenta com maior número em 2 anos.

Os resultados indicaram que o número de artigos analisados durante o período em relação às áreas executadas foram ao todo 37. Revelou-se que a área de Educação e Pesquisa em Contabilidade e a de Mercados Financeiros e de Créditos de Capitais foram as mais atuantes, com 8 artigos.

No que se trata de estratégias de pesquisas a que ganha evidência é a de levantamento com maior número em relação ao período de 2008 a 2013 e por ano, onde temos que em 2008 4 artigos e 2010 2. Assim observou-se que foram feitas 13 pesquisas com levantamento de dados por meios de documentos diversos, onde o pesquisador pode fazer inferência diante da problemática discutida.

Tem-se o questionário como o instrumento para a técnica de coleta de informações dados e evidência com um número maior de 9 artigos dentro do período, demonstrado o meio pelo qual os autores obtiveram seus dados. Nesta mesma linha, só que por ano tem-se a técnica documental com maior número de artigos em dois anos, em 2009 teve 2 artigos e 2013 com 3 artigos. Mesmo não sendo a mesma a de maior número no período, por mais de um ano foi a mais utilizada pelos autores para obter os dados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa consistiu em apresentar e interpretar os dados referentes a áreas de enquadramento, estratégias de pesquisa e técnicas de coleta de informações dados e evidências, aplicados pelos artigos publicados no Congresso de controladoria e contabilidade ofertado pela USP, no período de 2008 a 2013 e desta forma identificar as mais relevantes.

É viável este modelo de estudo para utilização de outros trabalhos acadêmicos no que diz a respeito de como elaborar a estrutura da metodologia, isso pode vir a ser feito por meio da observação no anexo disponibilizado no final deste trabalho contendo todas as linhas de estratégias de pesquisa e técnicas de coletas de informações dados e evidências, que foram utilizadas pelos artigos analisados, disponibilizando a faixa bibliográfica referente ao conceito de todas, com apoio no livro *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*, dos autores Martins e Theóphilo. O campo para maiores investigações, quanto à metodologia desses artigos publicados no Congresso de controladoria e contabilidade é vasto tendo nessa pesquisa a possibilidade de se investigar outros métodos científicos aplicados.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; Alvarenga, Lídia. **A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007**. Florianópolis, 2011.

Avelar, Ewerton Alex; Santos, Thiago de Sousa; Ribeiro, Livia Maria de Pádua. **Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados entre os anos de 2000 e 2009**. São Paulo, 2011.

BARBOSA, Edmery Tavares; Echternacht, Thiago Henrique de Souza; Ferreira, Danubia Leite; Lucena, Wenner Glaucio Lopes. **Uma análise bibliométrica da revista de contabilidade no período de 2003 a 2006**. – Congresso USP (FIEPECAFI), 2008.

BAUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

CARDOSO, Ricardo Lopes; Mendonça Neto, Octávio Ribeiro; Riccio, Edson Luiz; Sakata, Marici Cristiane Gramacho. **Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003**. Revista de Administração de Empresas – RAE. Vol. 45. Junho, 2005.

CERVO, Amado Luiz; Pedro, Alcino Bervian; Roberto, da Silva. **Metodologia científica**. 6. Ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRUZ, Ana Paula Capuano da; Machado, Esmael Almeida; Martins, Gilberto de Andrade; Rocha, Welington. **Da pesquisa em construção à publicação definitiva – conversão da produção científica no campo da contabilidade (2001-2010)**. São Paulo, 2011.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Linhas de pesquisa**. Disponível em: <https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl#q=artigos+que+fale+da+%C3%A1rea+de+Contabilidade+Governamental+e+de+terceiro+setor+na+USP>. Acesso em 19 de abr. 2015.

FILHO, Geraldo Alemandro Leite; Júnior, Juarez Paulo; Siqueira, Regina Lacerda. **Revista contabilidade & finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006**. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos72007/35.pdf>>. Acesso em 06 de abr. 2015.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico**. RAC, Curitiba, v.12, n. 2, p. 533-554, abr.-jun. 2008.

GERHARDT, Tatiana Engel e Silveira, Denise, Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo curso de Graduação e Tecnologia – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/ UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Rodrigo Dias. **12º Congresso de Controladoria e Contabilidade promove discussão de tendências contábeis na FEA**. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.fea.usp.br/noticias.php?i=958>> Acesso em: 13 de fev. 2015

IUDÍCIBUS, Sergio. **Contabilidade introdutória**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. Ed. São Paula: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnica de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação dos dados**. – 7. Ed. – 5. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Gilberto de Andrade; Theóphilo, Carlos de Andrade. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. – 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 3. Ed. ver. e atualizada. – São Paulo: Saraiva, 2008.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer uma pesquisa qualitativa**. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

ODÍLIA, Fachin. **Fundamentos de metodologia**. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e pesquisas**. 3. Ed. – 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

ROZA, da Mariana Costa; Machado, Débora Gomes; Quintana, Alexandre Costa. **Análise Bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no encontro de administração pública e governança (ENAPG) e na revista de administração pública (RAP), no período 2004 a 2009**. Porto Alegre, 2011.

ROSA, Aglaenne Flávia da; Mendes Alcindo Cipriano Argolo; Teixeira, Glenda Mara Arthuso; Martins Simone. **Earnings management no Brasil: Uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica**. Belo Horizonte, 2010.

SANTOS, Vanderlei dos; Rengel, Silene; Machado, Denise Del Prá Netto. **Cultura Organizacional em Contabilidade: Uma abordagem bibliométrica dos artigos publicados nos anos de 2004 a 2008**.

SILVA, Adriano José da; Filho, Jorge Ribeiro de Toledo; Pinto, Juliana. **Análise bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em ciências contábeis recomendados pela capes**. ABCustos, 2009.

SPLITTER, Karla; Rosa, Carolina Aguiar da. **Genealogia dos trabalhos bibliométricos em contabilidade**. São Paulo, 2012.

TONOZI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da pesquisa**. 2. Ed. – Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 136 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Congresso USP de Controladora e Contabilidade**. Disponível em: <<http://prpg.usp.br/ppgcc/paginas/mostrar/3381>>. Acesso em 16 de abr. 2015.

VIEIRA, José Guilherme Silva. **Metodologia de pesquisa científica na prática**. – Curitiba: Editora Fael. 2010. 152 p.

APÊNDICE – A

MATRIZ BIBLIOMÉTRICA DA METODOLOGIA DO POLO TÉCNICO
ARTIGOS PREMIADOS CCC FEA-USP 2008-2013

OLO TÉCNICO	MFCC						EPC						CGTS					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013
STRATEGIA DE PESQUISA:																		
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	NI	NI	NI	NI	1	0
PESQUISA DOCUMENTAL	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	1
PESQUISA EXPERIMENTAL	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
PESQUISA QUASE-EXPER	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
LEVANTAMENTO	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	1	NI	NI	NI	NI	0	0
ESTUDO DE CASO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
PESQUISA AÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
PESQUISA ETNOGRÁFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
CONSTRUÇÃO DE TEORIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
DISCURSO DO SUJ. COLET.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
PESQUISA DE AVALIAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
PROP. DE PALNOS E PROGR.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
PESQUISA DIAGNÓSTICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
PESQUISA HISTORIOGRÁFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0

ÉCNICA DE COLETA DE INFORMAÇÃO E DADOS E EVIDENCIAÇÃO:.	MFCC						EPC						CGTS					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013
OBSERVAÇÃO	1	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
PESQUISA DOCUMENTAL	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	1
ENTREVISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
LADDERING	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
PAINEL	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
FOCUS GROUP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
QUESTIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	1	NI	NI	NI	NI	1	0
ESCALAS SOCIAIS E DE ATITUDES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
HISTÓRIA ORAL E HISTÓRIA DE VIDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0
ANÁLISE DE CONTEÚDO	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	NI	NI	NI	NI	0	0
ANÁLISE DO DISCURSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	NI	NI	NI	0	0

OLO TÉCNICO	CCG						CUE						ATR					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013
STRATEGIA DE PESQUISA:																		
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PESQUISA DOCUMENTAL	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PESQUISA EXPERIMENTAL	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	NI	0	1	0
PESQUISA QUASE-EXPER	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	NI	0	0	0
LEVANTAMENTO	1	0	0	1	1	0	1	0	1	NI	0	NI	0	1	NI	1	0	1
ESTUDO DE CASO	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PESQUISA AÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PESQUISA ETNOGRÁFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
CONSTRUÇÃO DE TEORIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
DISCURSO DO SUJ. COLET.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PESQUISA DE AVALIAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PROP. DE PALNOS E PROGR.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PESQUISA DIAGNÓSTICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PESQUISA HISTORIOGRÁFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0

ÉCNICA DE COLETA DE INFORMAÇÃO E DADOS E EVIDENCIAÇÃO:.	CCG						CUE						ATR					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013
OBSERVAÇÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	NI	0	0	1
OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PESQUISA DOCUMENTAL	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	NI	0	0	0
ENTREVISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
LADDERING	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
PAINEL	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	1	0
FOCUS GROUP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
QUESTIONÁRIO	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
ESCALAS SOCIAIS E DE ATITUDES	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0
HISTÓRIA ORAL E HISTÓRIA DE VIDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0	0	0

APÊNDICE – B

ARTIGOS PREMIADOS CCC FEA-USP 2008-2013

Área	Ano	Artigo/Autores
ATR	2008	Empréstimos Consignados para Aposentados e Pensionistas do INSS: Um estudo exploratório com a utilização de princípios matemática atuarial. Fernando Henrique Câmara Gouveia – USP Luís Eduardo Afonso – USP
	2009	Status Atuarial do Plano de Benefício Previdenciário e o Valor da Empresa. Rubens Moura de Carvalho – UnB Adriana Barreto de Carvalho – UnB Otávio Ribeiro de Medeiros – UnB
	2011	Death Bonds: Há mercado para este título? João Vinicius De França Carvalho – USP Luís Eduardo Afonso – USP
	2012	Estudo Longitudinal do Efeito da Idade E Tempo Até a Morte em Gastos Com Saúde Ana Carolina Maia – UFA Monica Viegas Andrade – UFMG Flávia Lúcia Chein Feres – UFJF
	2013	Quais os Impactos da Desaposentação? Um estudo exploratório para as Aposentadorias por Tempo de contribuição do RGPS Angelo José Zanella – ESAG Luís Eduardo Afonso – USP João Vinicius de França Carvalho – ESAG
CCG	2008	Utilização do DEA Para Análise da Eficiência nos Supermercados Brasileiros Igor Bernardi Souza – UFERGS Paulo Sergio Ceretta – UFSM
	2009	O Aprendizado Formal de Controladoria Minimiza o Excesso de Confiança em Decisões Gerenciais? Um Estudo Experimental César Valentim de Oliveira Carvalho Junior – USP Joseilton Silveira da Rocha – UFBH Adriano Leal Bruni – UFBH
	2010	Análise da Percepção Sobre Sustentabilidade por Parte de Stakeholders de uma Instituição Financeira: Um estudo de caso Giuliano Alves Cirelli – USP Jose Roberto Kassai – USP
	2011	Processos Cognitivos Envolvidos na Estimativa de Metas Orçamentárias: um Estudo nas Áreas de Logística e do Transporte Rodoviário do Cargas Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar – UPM Arsenio Akamine Junior – UPM Gilberto Perez – UPM Divulgação de Desempenho de Órgãos Públicos: Uma Análise de Conteúdo dos Relatórios de Gestão da Entidade Fiscalizadora Superior Brasileira Eduardo Castaldelli Júnior – USP André Carlos Busanelli de Aquino – USP
	2012	Relação Entre Maturidade da Gestão Logística, Ciclo de Vida Organizacional e Utilização de Artefatos de Controle Gerencial Rodrigo Paiva Souza – USP Reinaldo Guerreiro – USP
	2013	Fatores Determinantes Para Utilização do Hedge em Empresas Brasileiras Listadas na BM&FBOVESPA Geovanne Dias de Moura – FURB Luciane Dsgostini – FURB Maike Bauler Theis – FURB Roberto Carlos Klann – UFRB
CGTS	2012	O Regime de Competência no Setor Público Brasileiro – Uma Pesquisa Empírica Sobre a Utilidade da Informação Contábil Adriana Fernandes de Vasconcelos – UFPE Rossana Guerra de Sousa – UFPB Roberta Lira Caneca – UB Jorge Katsumi Niyama – UB
	2013	Nível de Evidenciação Contábil das Organizações do Terceiro Setor Marcus Vinicius Moreira Zittei – FURB Leandro Politélo – FURB Jorge Eduardo Scarpin – UFPA
CUE	2008	Análise dos Reflexos Das Divergências Entre IFRS e US GAAP na Evidenciação Contábil de Empresas Inglesas Listadas na LSE Ilse Maria Beuren – URB Roberto Carlos Klann – CUB Reputação Corporativa e Nível de Disclosure das Empresas de Capital Aberto no Brasil Cássia Vanessa Olak Alves – UEL Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima – USP
	2009	Discretionary-Based Disclosure: The Case of Social and Environmental Reporting in Brazil Fernando Dal-Ri Murcia – USP Flávia Cruz De Souza – UFSC
	2010	Regulamentar Faz Diferença? O Caso da Evidenciação Ambiental Alex Mussoi Ribeiro – UFSC Hans Michael Van Bellen – UFSC
	2011	Convergência aos Padrões Contábeis Internacionais: Evidências Econômicas Observados no Mercado de Capitais Brasileiro Renata Turola Takamatsu – USP Esmael Almeida Machado – UFRJ Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima – USP
	2012	Análise do Impacto do Processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Com Base Na Relevância da Informação Contábil João Constantino Gonçalves – UFRJ Breno Luiz Lunga Batista – UFRJ Marcelo Alvaro da Silva Macedo – UFRJ José Augusto Veiga da Costa Marques – UFRJ
2013	Mensuração de Ativos Financeiros a Valor Justo: Análise da Relevância da Informação e da Confiabilidade da Mensuração na Perspectiva do Mercado Brasileiro de Capitais Vinicius Gomes Martins – UFPB	

		Márcio André Veras Machado – UFPB Aldo Leonardo Cunha Callado – UFPB
EPC	2008	Similaridades e Divergências no Desenvolvimento das Inteligências Múltiplas de um Curso de Ciências Contábeis: Um Comparativo Entre Cursos, Turmas e Gêneros Silvana Anita Walter – PUCPA Márcia Andréia Schneider – UEOPA José Roberto Frega – PUCPA Maria José Carvalho de Souza Domingues – URB Saberes que Fundamentam a Prática Pedagógica do Professor de Ciências Contábeis Vilma Geni Slomski – CUÁP
	2009	Uma Análise da Evolução do Campo de Ensino e Pesquisa em Contabilidade Sob a Perspectiva de Redes Silvana Anita Walter – PUCPA Ana Paula Capuano da Cruz – UFPA Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo – UFPA Flávia Pozzera Gassner – UFPA
	2010	Modéstia de Alunos de Graduação em Ciências Contábeis Sobre o Desempenho Acadêmico: Uma Análise pela Ótica da Teoria da Autoeficácia Jacqueline Veneroso Alves da Cunha – UFMG Edgard Bruno Cornachione Júnior – USP Márcia Martins Mendes de Luca – UFCE
	2011	Os Segredos Dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade Gilberto José Miranda – UFU Sílvia Pereira de Castro Casa Nova – USP Edgard Bruno Cornachione Júnior – USP
	2012	Dissertações e Teses em Contabilidade do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP: Análise dos Pólos Teórico e Técnico Priscila Karla da Silva Wink – UFPE Jorge Expedito de Gusmão Lopes – UFPE Carlos Renato Theóphilo – UEMC Marcleide Maria Macêdo Pederneiras – EFPB Robson dos Santos Costa – UFPE Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade: Uma Análise a Luz das Teorias da Educação de Paulo Freire e Libâneo nas Instituições de Ensino do Distrito Federal Ednei Moraes Pereira – UFGO Jorge Katsumi Niyama – UFBR Fátima de Souza Freire – UFBR
	2013	"Pistas Morais", Atuação Profissional e Consciência Moral de Estudantes de Instituições Públicas de Ensino Brasileiras Marcelo Cunha de Souza – USP Sílvia Pereira de Castro Casa Nova – USP Antônio Gualberto Pereira – UFBH
MFCC	2008	Conservadorismo Condicional na Divulgação de Lucros: Diferenças Entre Companhias Abertas Brasileiras Emissoras e Não Emissoras de ADR'S e Entre Sistemas Contábeis Antonio Carlos Dias Coelho – USP Joanília Neide de Sales Cia – USP Iran Siqueira Lima – USP
	2009	Construção Empírica e Análise Teórica do Beta Contábil: Uma Investigação no Mercado Acionário Brasileiro Sob a Ótica de Diferentes Pressupostos Econométricos Vinicius Simmer de Lima – FICPCEF Hudson Fiorot Ilha – FGVSP Fernando Caio Galdi – FICPCEF
	2010	Efeito no Preço das Ações Ingressantes no Ibovespa Ricardo Goulart Serra – USP Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima – USP Roy Martelanc – USP Iran Siqueira Lima – USP
	2011	Análise do Nível de Adesão ao Disclosure do Risco Operacional Pelos Bancos com Ações Negociadas na BM&FBOVESPA Paulo Henrique Vieira Gomes – UFCE Vera Maria Rodrigues Ponte – UFCE Johnny Herberthy Martins Ferreira – UFCE Davi de Castro Rocha – UFCE
	2012	A Avaliação das empresas e a Probabilidade de Negociação com Informação Privilegiada no Mercado de Capitais Brasileiro Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão – UFPB Orleans Silva Martins – UFPB Edilson Paulo – UFPB Competição no Mercado de Produtos e o Conservadorismo Contábil Pedro Henrique de Barros – USP Robson Zuccolotto – USP Josué Pires Braga – USP
	2013	Determinantes do Nível de Governança Corporativas das Empresas de Capital Aberto do Setor de Consumo Cíclico da BM&FBOVESPA Paulo Roberto da Cunha – FURB Leandro Politélo – FURB Configuração da Estrutura de Propriedade e Conservadorismo Josué Pires Braga – USP Pedro Henrique de Barros – USP